

Comunicação de Defesa de Tese de Doutorado

Observados os dispositivos do artigo 52 de Resolução 07/2000 – CSPP - UFJF, será defendida no dia **11/09/2026**, às 08h30, (na Sala de Defesas e por webconferência), conforme previsto na Resolução 01/2020 - CSPP, a tese intitulada: “O humano e a animalidade em Graciliano e Coetzee: alteridade e empatia”, do/a aluno/a **João Francisco Justino lopes**, candidato/a ao título de Doutor/a em Letras: Estudos Literários, área de concentração em Teorias da Literatura e Representações Culturais. A Banca Examinadora constituída pelo Colegiado do Curso é formada pelos Professores:

	Nome do (a) Prof. (a)	Título e entidade onde foi obtido	Entidade a que pertence	Observação
01	Anderson Bastos Martins	Doutorado (UFMG)	UFJF	Orientador(a) e presidente da banca
02	Silvina Liliana Carrizo	Doutorado (UFF)	UFJF	Membro interno
03	Fernanda Murad Machado	Doutorado (Paris-Sorbonne)	UFJF	Membro interno
04	Rodrigo Jorge Ribeiro Neves	Doutorado (UFF)	UFF	Membro externo
05	Jonatas Aparecido Guimarães	Doutorado (UFMG)	IFTM	Membro externo
06	Carolina Alves Magaldi	Doutorado (UFJF)	UFJF	Suplente interno
07	Júlia Simone Ferreira	Doutorado (Universidade de Nice)	UFJF	Suplente interno
08	Rachel Esteves Lima	Doutorado (UFMG)	UFBA	Suplente externo
09	Cristiane Brasileiro Mazocoli Silva	Doutorado (PUC-Rio)	UERJ	Suplente Externo

Resumo da Tese:

A tese defende que a literatura de Graciliano Ramos, escritor canônico brasileiro, e John Maxwell Coetzee, escritor ganhador do Prêmio Nobel que retratou o pré e pós-apartheid da África do Sul, possibilitam um exercício de alteridade e empatia não só com os animais não humanos, mas também com aqueles seres humanos que são metaforizados como animais e colocados em posições marginalizadas na sociedade. Para tanto, procura-se problematizar a conceituação de animalidade na tradição ocidental, que sempre edificou o conceito de animal humano em oposição ao animal não humano, relegando este último à margem. A ideia da tese é desenvolver estes conceitos utilizando como referencial teórico tanto estudiosos sobre o tema

bem como a própria ficção dos escritores, uma vez que a literatura se torna, diferentemente da razão antropocêntrica, um lugar privilegiado na tentativa de se compreender a alteridade do animal não humano e também da animalidade que temos dentro de nós. O referencial teórico da tese se concentra no pensamento de Martin Heidegger (2006), Jacques Derrida (2002), Maria Esther Maciel (2016), Michel Foucault (1987, 1998a, 1998b, 2005) e Giorgio Agamben (2007, 2013). Os romances analisados serão, de Graciliano Ramos: *São Bernardo* (1972), *Angústia* (2004), e *Vidas secas* (2006); de Coetzee: *A Espera dos Bárbaros* (2021), *Vida e época de Michael K* (2003), *Desonra* (2000) e *A Vida dos Animais* (2009).

Palavras-chave: Literatura e Animalidade; Alteridade Animal; Graciliano Ramos; J.M. Coetzee.

Abstract:

The thesis argues that the literature of Graciliano Ramos, a canonical Brazilian writer, and John Maxwell Coetzee, a Nobel Prize-winning author who depicted pre- and post-apartheid South Africa, enables an exercise in alterity and empathy not only toward non-human animals but also toward those human beings who are metaphorized as animals and relegated to marginalized positions in society. To this end, it problematizes the conceptualization of animality within the Western tradition, which has historically constructed the concept of the human animal in opposition to the non-human animal, relegating the latter to the margins. The premise of the thesis is to develop these concepts by using as a theoretical framework both scholars who have addressed the subject and the writers' own fiction, given that literature – unlike anthropocentric reason – becomes a privileged space in the attempt to understand the alterity of the non-human animal as well as the animality within ourselves. The theoretical framework of the thesis focuses on the thought of Martin Heidegger (2006), Jacques Derrida (2002), Maria Esther Maciel (2016), Michel Foucault (1987, 1998a, 1998b, 2005), and Giorgio Agamben (2007, 2013). The analyzed novels will include, by Graciliano Ramos: *São Bernardo* (1972), *Angústia* (2004), and *Vidas secas* (2006); by J.M. Coetzee: *Waiting for the Barbarians* (2021), *Life & Times of Michael K* (2003), *Disgrace* (2000), and *The Lives of Animals* (2009).

Keywords: Literature and Animality; Animal Otherness; Graciliano Ramos; J.M. Coetzee.